



XXI

Palavras de vovô

Escuta, meu netinho pequenino,
Permite que em tua alma de menino
Nasça o impulso da grande compaixão;
Não fujas à bondade que perdoa,
Guarda a ternura luminosa e boa,
Que nasce pura de teu coração.

Se encontrares pessoas infelizes,
Cheias de dores e de cicatrizes,
Não desvies, de leve, teu olhar...
O sorriso de um anjo reconforta
O triste sofredor que bate à porta,
A gemer, a pedir, a soluçar!

Semeia paz e amor em tua estrada,
Não zombes da miséria abandonada,
Não te rias da mágoa de ninguém.
Sob a bênção da infância doce e vaga,
Crescerás para o mundo que te afaga,
E, no futuro, lutarás também.